



Carta ao Cotista | Abril 2017

Palavra do Gestor: um mês para se recordar.

Apesar da baixa aprovação e popularidade, do Governo Temer, vem se provando politicamente eficaz e conseguindo abordar diversos impasses históricos, tais como mudanças na lei trabalhista (CLT), aprovar um limite para o crescimento dos gastos públicos e em um futuro breve reformar a Previdência. Este legado institucional é mais importante que qualquer partido ou ideologia.

Acreditamos que as chances de aprovação das novas regras da Previdência (que apesar de terem sofrido mudanças no Congresso, ainda atendem ao princípio da melhora nas contas públicas) aumentaram após o fracasso da greve anunciada no dia 28 de abril, pois fortaleceram o apoio da população às importantes mudanças para a retomada da economia brasileira, apesar do que mostram pesquisas de alguns jornais. Uma vez aprovada a reforma, teremos tido um período de importantes avanços no legado institucional, o que colocará o atual governo como um dos mais importantes da história brasileira, apesar da falha ética instaurada em toda a política local.

Acreditamos que a disciplina e tolerância à volatilidade dos mercados financeiros serão premiados após este momento nebuloso na política nacional. Dentro de pouco o mercado já olhará as eleições de 2018, onde outsiders poderão ter grandes chances de conquistar a presidência, o que poderá continuar favorecendo os ativos de risco.

A tensão geopolítica global aumentou fortemente, após os ataques dos Estados Unidos à Síria e Afeganistão, que se somaram à apreensão com a pequena e nuclear república comunista da Coreia do Norte.

Quedas expressivas no minério de ferro decorrente da demanda chinesa, somadas ao governo Trump, que após cem dias no poder, descobriu que o Congresso americano tem seus vieses e poderá dificultar movimentos de sua política, gerou quedas expressivas nas taxas do Treasury americano de dez anos, melhorando o fluxo de capital para os mercados locais. Apesar deste movimento, vemos que a reforma fiscal nos Estados Unidos poderá levar a taxa de câmbio brasileira para patamares mais desvalorizados. Estaremos atentos ao avanço das mudanças tributárias americanas, pois impactarão ativos em todo o globo.

Ambiente Macroeconômico

Internacional

A economia chinesa seguiu surpreendendo o mercado com crescimento de 6,9% nos três primeiros meses deste ano em relação ao mesmo período do ano passado. Vendas no varejo e produção industrial foram os principais fatores positivos que fizeram superar a expectativa do mercado. Com este resultado a meta de crescimento de PIB de 6,5% fica fácil de ser alcançada em 2017.

A proposta da reforma tributária americana apresentada em abril deve enfrentar dificuldade para aprovação. Houve forte redução de impostos para empresas e indivíduos. O desafio será compensar a queda da arrecadação, que poderia ser suprido por um crescimento econômico mais acelerado e aumento da arrecadação do imposto de repatriação. Caso isto se materialize, poderemos ter um dólar mais apreciado, uma vez que existem alguns trilhões de dólares de empresas americanas, que não retornam aos Estados Unidos devido ao atual imposto.

O Banco Central Europeu manteve sua política monetária inalterada, mesmo reconhecendo um cenário econômico mais propício. O comunicado não trouxe mudanças significativas, apesar de seu presidente, Mario Draghi, ter reconhecido que dados recentes mostram que a recuperação da economia da área do euro tem ganhado consistência e que riscos negativos diminuiram.

Nacional

O Governo central registrou déficit de R\$ 11 bilhões em março deste ano, acumulando um saldo negativo de R\$ 156,5 bilhões nos últimos doze meses. A meta deste ano está em déficit de R\$ 139 bilhões, o que continua sendo um grande desafio para o atual governo. Já para 2018 a meta fiscal foi revisada de um déficit de R\$ 79 bilhões para R\$ 129 bilhões, devido à lenta retomada da atividade econômica.

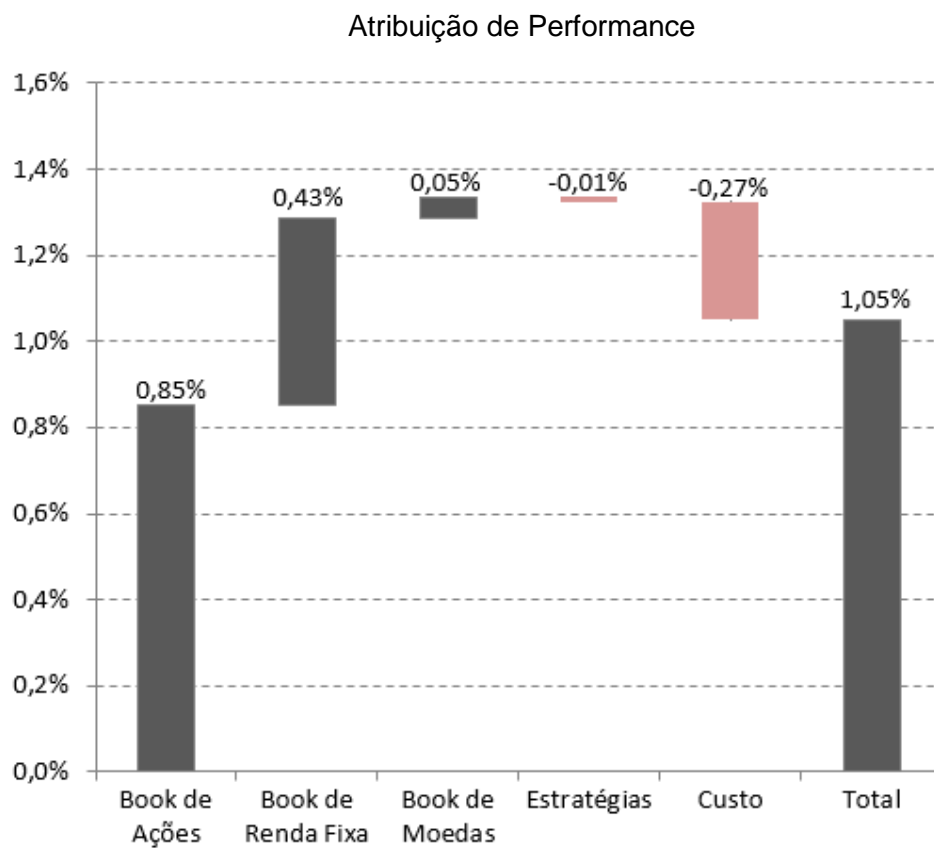
O Copom optou por reduzir a taxa de juros em 1,00 p.p., de 12,25% para 11,25% a.a. O comunicado da decisão deixou aberta a possibilidade de redução de 1,00 p.p. ou mais na Selic nas próximas decisões. A evolução da atividade econômica, assim como a aprovação das reformas fiscais, serão chave para a continuidade da flexibilização monetária.

A taxa de desemprego atingiu 13,7% no primeiro trimestre, segundos dados do IBGE. O resultado ficou levemente acima das expectativas, o que mostra um mercado de trabalho bastante impactado perante a crise econômica. Em 12 meses, taxa de desemprego subiu 2,8 p.p.

BBT - Fundo de Investimentos Multimercado

Em abril o fundo BBT FIM variou **+1,05%** ou **134% do CDI**.

O gráfico abaixo mostra a contribuição das estratégias para o resultado do fundo.



Fonte: BBT Asset Management



Desempenho dos ativos em abril:

Book de Renda Fixa (Pós/Pré/Inflação): rentabilidade de +0,43%.

- A valorização do dólar, somado ao risco do ajuste fiscal, fizeram com que a curva de juros curta e longa sofressem aumento, prejudicando títulos atrelados à inflação e pré-fixados. Vemos como um movimento pontual sem necessidade de ajuste no portfólio.

Book de Moedas (Dólar, Euro, Renmimbi): rentabilidade de 0,05%.

- A valorização do dólar e euro ajudaram a rentabilizar o portfólio no mês de abril.

Book de Ações (Ações Brasil): rentabilidade de +0,85%.

- Apesar da alta na curva de juros e dólar, o mercado de ação continuou sendo um ótimo investimento no mês, principalmente empresas ligadas ao mercado doméstico. Destaque ficou com nosso investimento BRF, que recuperou parte das perdas dos meses anteriores.

Estratégias (Arbitragem e Long&Short): rentabilidade de -0,01%

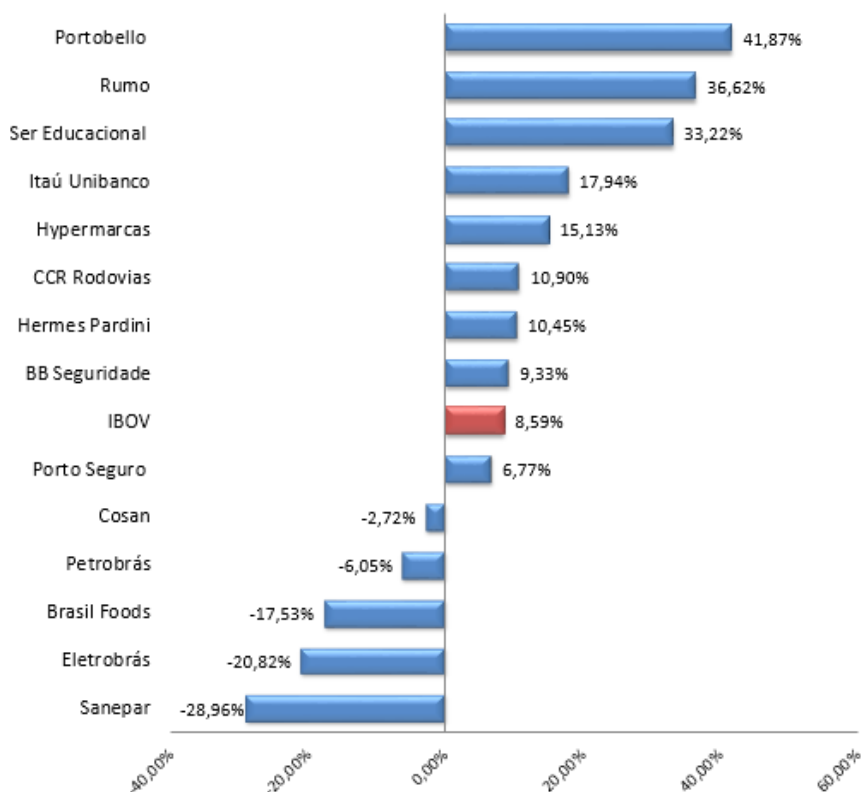
- Continuamos operando o aumento de volatilidade dos mercados financeiros.

BBT - Fundo de Investimentos em Ações

Em abril o fundo BBT FIA variou **+2,66%** ou **2,01% superior ao índice Bovespa**.

Nossa tese de investimento em uma carteira de investimento focada em empresas domesticas e com perspectivas de investimento de longo prazo, trouxe bom resultado em abril. Fizemos alguns ajustes quanto à diversificação e alocamos em setores de saneamento básico e medicina diagnostica.

Segue gráfico da Rentabilidade até abril:



Fonte: BBT Asset Management

Contato



[linkedin.com/company/bbt-asset](https://www.linkedin.com/company/bbt-asset)



[+55 11 3052-0621](tel:+551130520621)



contato@bbtasset.com.br



[Rua Professor Filadelfo de Azevedo, 712 – Vila Nova Conceição – São Paulo – SP - CEP: 04508-011](#)

Avisos Importantes



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

Este documento foi produzido pela BBT Asset Management, com finalidade meramente informativa, não caracterizando oferta ou solicitação de investimento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não são garantidos pelo administrador, gestor ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito (FGC). É recomendável a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento dos fundos de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Para avaliação de performance de um fundo de investimento, é recomendável análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este fundo de investimento utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento; tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas.